

Orientações sobre a coleta de testes diagnósticos para Covid-19 em pacientes transferidos para o HSP via CROSS e reforço às medidas de prevenção no ambiente hospitalar

São Paulo, 01 de junho de 2022

Estamos novamente enfrentando um aumento de casos de Covid-19 no estado de São Paulo. Depois de um período de estabilidade, a taxa de transmissão do SARS-CoV-2 (Covid-19) voltou a crescer. A hospitalização dos casos de Covid-19 na cidade de São Paulo aumentou 4 vezes, nos últimos 30 dias, bem como aumento de mortes. Esses números são inferiores ao cenário epidemiológico de janeiro de 2022, mas é preocupante. Certamente, a alta cobertura vacinal, especialmente em São Paulo, está sendo fundamental para evitar muitas internações e mortes. O aumento de casos tem relação direta com novas infecções causadas pelas variantes do SARS-CoV-2, ômicron com suas subvariantes BA.1, BA.2, BA.3 e BA.4, todas já identificadas no Brasil. A chegada do inverno e a flexibilização de medidas de prevenção aumentam a transmissão das doenças respiratórias tanto do SARS-CoV-2 como por vírus respiratórios.

O uso da máscara tem grande importância neste cenário, pois bloqueia a excreção de gotículas durante a fala, espirros e tosse. **A máscara deve ser oferecida e orientado o seu uso para todos pacientes internados no HSP-Unifesp**, desde que não tenham contra indicação para sua utilização.

Atualmente, no HSP-Unifesp, temos disponíveis dois tipos de testes para o diagnóstico da infecção aguda pelo SARS-CoV-2 (Covid-19): 1. **Teste de RT-PCR (molecular)** considerado de referência para o diagnóstico. No HSP-Unifesp, o resultado é disponível, no máximo, em 24 horas após a coleta; 2. **Teste rápido de antígeno**, apresenta menor sensibilidade, principalmente em assintomáticos. Resultado rápido, máximo 30 minutos, indicado principalmente em indivíduos sintomáticos. Em ambos os testes, a sensibilidade e especificidade são afetadas pela coleta inadequada e pelo tempo de evolução da doença.

Critérios de coleta de testes diagnósticos da Covid-19 para pacientes transferidos via CROSS para o HSP-SPDM-Unifesp:

1. Paciente assintomático respiratório encaminhado para internação de urgência em enfermaria: Internar de acordo com o fluxo de atendimento e colher RT-PCR para SARS-CoV-2. Não há necessidade de isolamento, pois é uma pesquisa de rastreamento, pois o paciente é assintomático. Se não houver contra indicação, manter o paciente de máscara. Se o resultado for positivo para SARS-CoV-2, transferir para isolamento para gotículas e contato. Solicitar avaliação da CCIH para orientação de possíveis contatantes;

2. Paciente assintomático respiratório encaminhado para internação de urgência para UTI ou Centro Cirúrgico: Internar de acordo com o fluxo de atendimento e colher teste rápido para antígeno como triagem, se negativo, não há necessidade de isolamento. A seguir, colher RT-PCR, como pesquisa de rastreamento, pois o paciente é assintomático. Se não houver contra indicação, manter o

paciente de máscara. Se o resultado for positivo para SARS-CoV-2, transferir para isolamento para gotículas e contato. Solicitar avaliação da CCIH para orientação de possíveis contatantes;

3. Paciente assintomático respiratório com programação cirúrgica: Colher RT-PCR de acordo com o fluxo pré-operatório 48 a 72 horas antes da cirurgia na Rua Varpa, 36 das 9:30 às 12:00h;

4. Paciente sintomático respiratório encaminhado para internação de urgência: Colher teste rápido de antígeno e manter isolamento para gotículas, contato e aerossóis (se intubado ou UTI) até o resultado. Avaliar antecedentes epidemiológicos e quadro clínico/radiológico e se necessário, colher RT-PCR para confirmação do resultado.

Enfatizamos a importância de manter as medidas de prevenção contra a Covid-19 em todo o Campus São Paulo:

1. Todos os frequentadores do Campus São Paulo devem estar com a vacinação para covid-19 atualizada com as três doses e, maiores de 60 anos, com quatro doses. Não deixe de atualizar a vacinação, incluindo a vacina para gripe (Influenza).

2. O uso de máscara continua obrigatório em todos os ambientes do Campus São Paulo, inclusive para pacientes internados no HSP-Unifesp ou que são assistidos nos ambulatórios;

3. No refeitório e nos restaurantes, o horário de almoço deve ser reduzido ao mínimo necessário para realizar a refeição. Manter o distanciamento entre as pessoas. Durante a refeição não converse, pois você estará sem máscara;

4. Higienize as mãos com frequência com água e sabão ou álcool-gel;

5. Mantenha limpo seu ambiente de trabalho como teclado, mesa etc.;

6. Não venha trabalhar se teve febre (>37,8°C) ou sintomas gripais (coriza, tosse, falta de ar, dificuldade de respirar) dor de garganta, perda ou diminuição do olfato, alteração do paladar.

Se apresentar sintomas de síndrome gripal, procure o Serviço Médico dos Alunos ou dos Funcionários para orientação e conduta.

No atual cenário epidemiológico, reforçamos que atividades acadêmicas extracurriculares, reuniões de Disciplinas/Departamentos, cursos de pós-graduação e de extensão, permaneçam no formato *on line* e orientamos que sejam priorizadas as aulas de graduação no modelo presencial.

Comitê de Enfrentamento da Covid-19 do Hospital São Paulo - SPDM - Unifesp